

**POEMA DE ESPERANÇA**  
Traduzidos por Geylson Alves

207

## POEMA DE ESPERANÇA<sup>i</sup>

Geylson Alves<sup>ii</sup>

Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande  
geylsonalves@gmail.com

208

*Ya tengo frío  
y enrojecen mis manos y mi cara  
y entre mis venas se desliza un río  
pausadamente, como si temblara  
de frío.  
¡Si la alondra cantara!  
Y el viejo sol de invierno, tristemente,  
saliese a calentar mis manos y mi cara,  
si yo pudiera adivinar el orto  
como se adivina  
la forma de los senos bajo una muselina...  
Y acerco mi sitial a la vidriera,  
Como el mundo,  
es muy larga la espera  
¡Y el sol no asoma  
ni atraviesa el cristal de mi vidriera!  
Están rojas mis manos y mi cara  
y siento adormecerme en el mullido  
sitial. ¡Y el sol me encontrará dormido!  
Si la alondra cantara....*

Já tenho frio  
e enrijecem minhas mãos e minha face  
e entre minhas veias se desliza um rio  
pausadamente, como se tiritasse  
de frio.  
Se a alondra cantasse!  
E o velho sol de inverno, tristemente,  
saísse a esquentar minhas mãos e minha face,  
se eu pudesse adivinhar o orto  
como se adivinha  
a forma dos seios sob uma musselininha...  
E aproximo meu sitial à janela,  
Como o mundo,  
é muito larga a espera  
E o sol não assoma  
nem atravessa o vitral de minha janela!  
Estão rijas minhas mãos e minha face  
e sinto adormecer-me no findo  
sitial. E o sol me encontrará dormindo!  
Se a alondra cantasse....

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GOROSTIZA, José. Poema de esperanza. In: \_\_\_\_\_. **Poesía y poética**. Ed. crítica. Coord. Edelmira Ramírez. 2ª ed. Madrid: ALLCA XX, 1996. p. 99. (Colección Archivos, 12)

**RECEBIDO EM 22/06/2014**

**ACEITO EM 22/07/2014**

---

<sup>i</sup> NdT: O poema parece apresentar erros tipográficos de pontuação e/ou de capitalização nos versos “Y acerco mi sitial a la vidriera, / Como el mundo, / es muy larga la espera”. No entanto, ele foi estabelecido criticamente pela filóloga mexicana Edelmira Ramírez, baseando-se em determinados procedimentos metodológicos (Cf. GOROSTIZA, 1996, p. 89). Por isso, nós o reproduzimos aqui conforme a fonte.

<sup>ii</sup> Currículo Lattes – Geylson Alves. Disponível em:  
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4757244Y3>